

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS PORTUGUÊS**

**RAQUEL MARTINS DA ROSA**

**A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTIRRACISTA ATRAVÉS DE AUTORAS  
NEGRAS – UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA**

**Hulha Negra**

**2021**

**RAQUEL MARTINS DA ROSA**

**A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTIRRACISTA ATRAVÉS DE AUTORAS  
NEGRAS – UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Letras – Português EAD/UAB Universidade Federal do Pampa como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras Português

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ma. Graciela Gomes Palacios

**HULHA NEGRA – RS**

**2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

d111c da Rosa, Raquel Martins

A construção do pensamento antirracista através de autoras negras - Uma prática pedagógica em sala de aula / Raquel Martins da Rosa. 13 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Graciela Gomes Palacios".

1. A Estrutura do Preconceito Racial. 2. O que diz a Legislação. 3. Plano Nacional do Livro Didático. 4. Podcast Autoras Negras na Escola e o Antirracismo. I. Título.

**RAQUEL MARTINS DA ROSA**

**A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTIRRACISTA ATRAVÉS DE AUTORAS  
NEGRAS – UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de  
Curso apresentado ao Curso de Letras Português da  
Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciado em Letra Português.

**RAQUEL MARTINS DA ROSA**

**A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTIRRACISTA ATRAVÉS DE AUTORAS NEGRAS -  
UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 14 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup> Ma. Graciela Palacios  
Orientadora  
(Rede Estadual - SEDUC)

---

Prof. Me. Anderson Castro de Oliveira  
PPG ENSINO DE FÍSICA-FURG

---

Prof. Me. Vanessa de Almeida Marques  
Rede estadual - Bagé/RS



Assinado eletronicamente por **Anderson Castro de Oliveira, Usuário Externo**, em 29/12/2021, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Graciela Gomes Palacios, Usuário Externo**, em 02/01/2022, às 22:42, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Vanessa de Almeida Marques, Usuário Externo**, em 11/01/2022, às 21:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0703514** e o código CRC **6AF6B4D5**.

# A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTIRRACISTA ATRAVÉS DE AUTORAS NEGRAS - UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA

Raquel Martins da Rosa<sup>1</sup>  
Graciela Gomes Palacios<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo visa discutir a necessidade do combate ao racismo em diversas esferas da sociedade, esferas políticas, econômicas e sociais, a escola é uma destas esferas e possui papel extremamente importante pois as práticas antirracistas começam no ambiente escolar. Para tanto, farei um debate teórico sobre o tema, perpassando pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e culminando em uma prática pedagógica que traz a literatura afro-brasileira como elemento principal do currículo. Nesta prática pedagógica, proponho o projeto *Podcast Autoras Negras na Escola e o Antirracismo*, o qual possui como objetivo apresentar autores negros da contemporaneidade, os quais são abordados no decorrer deste trabalho. Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de modo efetivo, é indispensável a reflexão e seleção de conhecimentos relevantes à construção dos saberes. Por fim, abordaremos a literatura afro-brasileira como elemento fundamental no currículo escolar, incluindo os conhecimentos prévios dos alunos.

### Palavras-chaves:

Antirracismo. Sociedade. Escola. Projeto Autoras Negras.

### Abstract:

This article aims to discuss the need to combat racism in different spheres of society, education and social sphere, the school is a sphere that has an extremely important role, as well as anti-racist practices in the school environment. Therefore, I will carry

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras – Português, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil

<sup>2</sup> Mestra em Ensino de Línguas (Unipampa) e Doutoranda em Linguística Aplicada (Unisinos)

out a theoretical debate on the topic, covering laws 10.639 / 2003 and 11.645 / 2008 and culminating in a pedagogical proposal that brings Afro-Brazilian literature. In this lesson plan, I propose the Podcast Black Authors at School and Anti-Racism project, which aims to present contemporary black authors, who are internal throughout this work. For the teaching-learning process to occur effectively, it is essential to reflect and select relevant knowledge for the construction of knowledge. Finally, we will approach Afro-Brazilian literature as a fundamental element in the school curriculum, including students' prior knowledge.

**Keywords:**

Anti-racism, Society, School, Black Authors Project

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo abordar o antirracismo no ambiente escolar, incluindo uma prática pedagógica nas aulas de literatura afro-brasileira, para fazer com que os alunos compreendam onde o preconceito racial está estruturado e conforme RIBEIRO (2021, p.65) não acreditem em uma história única. O conto "Olhos D'água" da autora Conceição Evaristo, com temática racial e de cunho social também será trabalhado no projeto. Quando estive no período escolar, não estudei autores negros e não tive oportunidade de participar de projetos com esta abordagem, desta forma acredito ser de extrema importância a literatura afro-brasileira para construção dos alunos enquanto cidadãos.

Nasci na cidade de Bagé, Região da Campanha. Como filha de professora e mulher negra, a educação sempre esteve presente em minha vida, cresci nas salas de aula, acompanhando as aulas de gramática. Prestei um dos primeiros vestibulares da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), porém não obtive êxito, decidi então fazer um curso técnico em outra área, o qual possibilitou me oportunidade para o mercado de trabalho. Quando surgiu o processo seletivo para o curso de Letras Português Ead/Uab, senti novamente a oportunidade de ingressar na vida acadêmica. Por isso acredito que a educação a distância tenha muita importância com relação à



questão de disponibilidade de tempo e conciliação com o trabalho, oportunizando a continuidade dos nossos sonhos.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

- Este trabalho tem como objetivo discutir a literatura afro-brasileira e propôr uma prática pedagógica racial para o componente Literatura.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Abordar temáticas como negritude, branquitude, violência racial, na escola;
- Estimular a leitura de obras com a temática racial a fim de minimizar o racismo;
- Valorizar a literatura desenvolvida por mulheres negras;
- Enfatizar a importância da representatividade nos textos.

## **A ESTRUTURA DO PRECONCEITO RACIAL**

Para contextualizarmos a estrutura do preconceito racial iniciaremos pela temática abordada por (RIBEIRO, 2021) esta obra abrange as seguintes temáticas: negritude, violência racial, cultura, desejos, afetos, branquitude e antirracismo, fala sobre privilégios adquiridos pela opressão com foco na cor da pele, que devem ser aprendidos pela sociedade na intenção de diminuir o racismo estrutural.

RIBEIRO (2021) traz que o racismo é parte da estrutura social e que por este motivo não precisa de intenção para se manifestar, calar-se diante do racismo faz o cidadão compactuar para sua manutenção. Porém acredito que se este cidadão tivesse aprendido na escola práticas antirracistas provavelmente ele não se calaria diante do preconceito racial. O que fazemos para combater o racismo podemos chamar de antirracismo. RIBEIRO(2021, p.14) abismos sociais compactuam para que o racismo persista, devendo assim adotarmos práticas antirracistas.

Trabalharemos com o “Conto Olhos D’agua” da autora Conceição Evaristo a qual possui abordagem extremamente importante para ser trabalhada em sala de aula, o conto aborda principalmente as desigualdades sociais sofridas pelas mulheres

negras. Além disso, será possível apresentar escritoras negras e brasileiras aos alunos e refletir sobre tópicos raciais que nem sempre são discutidos na sociedade brasileira.

Almeida (2020) na obra *Racismo Estrutural*, aborda que racismo não é uma questão voltada somente para a raça e ou racismo, mas sim sobre a teoria social tudo que aconteceu no passado, e infelizmente reflete na atualidade devido principalmente ao enraizamento do colonialismo em grande parte da mentalidade de nossa sociedade. Embasado em Almeida (2020) a tese de que o racismo é sempre estrutural pois está integrado nos meios econômico e político da sociedade, a vida social contemporânea molda o sentido lógico de desigualdade e violência.

Almeida (2020), em sua forma institucional, o preconceito racial é menos evidente, é sutil e quase imperceptível mas não menos destrutivo ele é dissimulado e mascarado e esta afirmação é comprovada quando nas instituições sejam públicas ou privadas existem poucos funcionários negros ou nenhum. As marcas do racismo foram construídas por séculos e mesmo após a abolição a submissão dos negros perdurou e implantou-se a cultura de inferioridade perante as raças quando na Lei Aurea não foi inserida nenhuma política para inserção do negro junto a sociedade ficando as margens da sociedade sem ter para onde ir sem condições de moradia dignas fator que é relatado no trecho a seguir:

O racismo articula-se com a segregação racial, ou seja, a divisão espacial de raças em localidades específicas-bairros, guetos, bantustões, periferias etc. – e/ou à definição de estabelecimentos comerciais e serviços públicos – como escolas e hospitais com frequência exclusiva para membros de determinados grupos raciais (ALMEIDA, 2020, p. 34).

Em sua forma estrutural o racismo é decorrente da estrutura social e da forma como as relações são constituídas englobando todo tipo de relação seja política ou familiar, ocorreu que os escravizados não tinham para onde ir acabando marginalizados em nossa sociedade em todos os sentidos não somente na questão de moradia, incluindo também a questão dos direitos a cidadania.

## **O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO**

Para auxiliar no combate ao racismo em nossa sociedade, foi criada a Lei nº 10.639/2003, a qual fez com que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

(LDB) Lei nº 9.394/1996 fosse alterada, e através desta mudança as escolas têm obrigatoriedade de incluir nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira. Inserindo o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, nas áreas social, econômica e política pertinentes a História do Brasil. Sendo assim, transversalmente ministrada em todo âmbito escolar. A LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Dos fatores históricos que refletiram na LDB está o período da ditadura militar, conforme Oliveira (2018) o período da Ditadura militar, enquanto fator histórico, é refletida na LDB, ocorreram grandes mudanças em nosso país devido ao perfil autoritário e pseudo-nacionalista, este regime passou a exercer comando do país, refletindo assim no cenário educacional. A ditadura militar deixou marcas no país no que envolve as questões sociais, econômicas e de liberdades democráticas. Tais pautas passaram a ser motivo de luta da sociedade, sendo o período dinâmico e passando por diversas alterações.

Com a abertura democrática no país iniciaram-se os movimentos de reformulação da LDB (Lei 9.394 de 1996), a criação das diretrizes e parâmetros curriculares nacionais. Observamos no primeiro artigo, da LDB, o conceito de educação, a qual abrange diferentes espaços abrindo a discussão para a finalidade da educação básica como fundamental para o exercício da cidadania, como meio de progressão no trabalho e na continuação dos estudos. (OLIVEIRA, 2018, p. 9).

Desta forma, com a educação se tornou base para exercer a cidadania, auxiliando assim a continuidade e necessidade dos estudos possibilitando ainda independência de expressão e pensamentos.

Anos após o regime ditatorial, surgiu com objetivo de potencializar as políticas educacionais que auxiliam na redução das desigualdades a Base Nacional Comum Curricular - BNCC que para ser colocada em prática passou por um longo caminho, com uma série de votações e seminários em dezembro/2017 foi homologada pelo Ministério da Educação, passando a ter validade em todo país. Todo processo educacional deve ser pensado conforme a BNCC para elevar a qualidade do ensino.

Além disso, a BNCC inclui em seus currículos escolares amparo para uma educação antirracista quando aborda: No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

## **PLANO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO – PNLD**

O Plano Nacional do Livro Didático - PNLD traz maior presença negra, mais personagens, e autoras negras para trabalhar em sala de aula, fazendo assim com que os alunos compreendam e sintam a representatividade. Uma vez que eles passam a se enxergar nas histórias e o professor deve refletir a importância desta abordagem, tanto para o aluno quanto para o professor, pois fica comprovada a essencialidade das aulas de literatura na educação antirracista a fim de que os alunos percebam que a escravização não é uma história única.

A inserção desta literatura vem também amparada em prática pedagógica antirracista incluindo a literatura afro-brasileira nos planos de aula, o professor deve incentivar a leitura de autores e autoras negras, levando para sala de aula estes autores fazendo despertar o interesse pela literatura afro para que estas obras não sejam apagadas da memória dos alunos quando deixarem o ambiente escolar fazendo assim um ato contínuo.

De que maneira, então, nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura podemos reestruturar o currículo, assumindo compromisso com a ERER?<sup>3</sup>Certamente, a resposta é extensa e, diante de tantas possibilidades/necessidades, começamos pela análise da escolha do repertório de leitura literária. Ao observar a lista de livros disponíveis aos e às estudantes e ao analisar as leituras a serem realizadas com a turma toda, é possível encontrar as identidades negras representadas? Se sim, em qual proporcionalidade – isto é, nos livros apresentados, temos a mesma quantidade de personagens negras e brancas? Se há negros e negras representados e representadas nas obras, que representação é essa – isto é, ela desconstrói estereótipos e valoriza essas identidades? (BECKER, 2020, p. 4)

---

<sup>3</sup> Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)

Becker (2020) diz que os professores de Literatura e Língua Portuguesa ao indicarem leituras, devem comprometer-se com a EREER, analisar a construção de personagens nas obras bem como a circulação de saberes e de ideias tendo em vista a representatividade positiva de identidades negras.

Desta forma, o papel da escola com a cultura afro em seu currículo é fazer com que os alunos compreendam a importância desta temática, e de seus valores através de obras literárias que inspire o sentimento de igualdade onde eles possam compreender que o negro foi escravizado e não escravo, fazendo ainda que entendam e respeitem as relações étnico-raciais abrindo caminho para os alunos conhecerem novas realidades. Ribeiro (2021) contribui para esta relação evitando que o ensino de literatura afro-brasileira fique limitado apenas a datas comemorativas fazendo com que compreendam a estrutura do preconceito racial.

A instituição escola é espécie de travessia, um caminho entre a casa e o mundo: uma escola é construída por pessoas – as quais carregam e demonstram (por meio da linguagem e de ações) saberes, crenças, ideologias. A escola, portanto, não se dissocia da sociedade: na verdade, muitas vezes, reproduz, na sala de aula, nos corredores e no pátio, modos de se relacionar dissipados no mundo. A partir dessa constatação, podemos dizer que o racismo estrutural presente no Brasil, infelizmente, tem eco na dinâmica escolar (BECKER, 2020, p. 2).

Becker (2020), afirma que a escola deve formar estudantes capazes de participar social e politicamente na sociedade, posicionando-se de maneira crítica, responsável e de forma construtiva para questionar a realidade e resolver problemas.

Para auxiliar na questão das desigualdades, Ribeiro (2021) questiona ainda que surgiram as ações afirmativas e o que são essas ações? São políticas públicas criadas pelo governo, e têm como meta corrigir as desigualdades que não foram reparadas no passado.

A questão da cidadania e do direito a educação serem negados implica o fator de atualmente mesmo com as ações afirmativas a maior parte da população negra possui baixa escolaridade e não ocupar cargos de chefia nos espaços comprova as cicatrizes deixadas pelo período colonial, ao ponto de pensarmos no motivo de negros ainda sofrerem preconceito racial retorna ao colonialismo onde acredito ter sido construída a base do preconceito racial com os negros.

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA- *PODCAST* AUTORAS NEGRAS NA ESCOLA E O ANTIRRACISMO**

Esta prática pedagógica segue o modelo que foi retirado da Revista Bem Legal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, a Bem Legal é uma revista eletrônica que visa a divulgação de ações e projetos de ensino e aprendizagem de língua. As publicações na revista ocorrem de forma semestral e possui um fórum para que possam ser trocadas ideias e reflexões entre alunos e professores.

Esta proposta foi pensada como sugestão para discutir a problemática do racismo no ambiente escolar pois, como fora abordado por Ribeiro(2021), “embora todos digam não compactuar com o racismo, o que cada um de nós faz ou contribui para o antirracismo?”. Esta é uma pergunta que poderá ser trabalhada no projeto e que busca fazer com que os alunos coloquem em prática esta atitude dentro e fora do ambiente escolar.

Esta sequência partiu da leitura prévia do livro Ribeiro (2021), propõe-se que esta leitura seja realizada pelos alunos juntamente com a professora durante as aulas e seja finalizada no final do primeiro bimestre do ano vigente, serão utilizados os livros da biblioteca da escola, no segundo bimestre os alunos terão a explicação sobre o que é um *podcast* como gravar e quais recursos utilizar, o conto “ Olhos d’agua” da autora Conceição Evaristo será também trabalhado com os alunos neste projeto. Para que o projeto possa ser realizado serão abordadas questões relativas à conscientização para uma educação antirracista, para isso, será possibilitado que os alunos conheçam o livro de Djmila Ribeiro e o conto de Conceição Evaristo tendo assim consciência de escritas de autoras negra.

O projeto foi dividido em 5 aulas e teve como objetivo principal promover a contato com a literatura Afro-Brasileira na construção de uma educação antirracista principalmente no ambiente escolar. Desta forma, após a conclusão do projeto, espera-se que os alunos e a comunidade escolar consigam compreender a estrutura do preconceito racial e ampliar seus olhares para o antirracismo, desenvolvendo assim um pensamento crítico, de combate ao racismo estrutural. Para contribuição com a temática abordada, e como atividade final, será produzido o roteiro e a gravação de um *podcast* que posteriormente será compartilhado com a comunidade escolar.

Para viabilizar a realização do projeto, a escola necessita dos seguintes recursos: Laboratório de informática para viabilizar a pesquisa, Wifi da escola, biblioteca, livro, conto, aplicativos para edição do podcast (Audacity, Alitu, Reaper, Fission, GarageBand).

#### Aula 1 - Do contato com a Literatura Afro-Brasileira de autoria feminina negra

A introdução ao tema abordado nas aulas partirá primeiramente de uma pesquisa conjunta sobre as autoras e após debate sobre os temas introdutórios do livro de Djamila Ribeiro e do Conto de Conceição Evaristo, sendo dadas as devidas orientações aos alunos com relação a proposta de trabalho deste projeto que será desenvolvido ao longo das aulas.

1º Momento – Antes do início da aula os alunos serão organizados círculo, de forma que todos consigam ver os colegas, será questionado aos alunos neste primeiro momento:

- Quais obras eles já leram?
- Qual gênero textual tem mais interesse?
- Além de Djamila Ribeiro e Conceição Evaristo quais outras autoras negras você conhece?
- O que acharam da leitura do livro de Djamila?
- O que acharam do Conto Olhos D'água?
- Já conheciam as autoras?
- Já tiveram contato com a literatura Afro-Brasileira?
- Conseguiram compreender as temáticas abordadas?
- Sentiram dificuldades com o tema?

Todas as respostas deverão ser reservadas para utilização posterior, estas respostas serão anotadas no caderno pelo próprios alunos.

2º Momento – Por meio de roteiro de perguntas e respostas iniciar um debate para que os conhecimentos sejam compartilhados (todos deverão anotar os aspectos que acreditam ser interessantes e palavras chave para utilização posterior).

- Qual a primeira impressão quando observaram o título do conto e do livro abordados?
- Vocês compreenderam o que é racismo estrutural?
- Acreditam que exista racismo em nosso país?
- Conseguiram compreender os textos estudados?
- Quais temas o conto aborda?
- Quando a autora cita o Quilombo dos Palmares vocês sabiam que havia quilombos? E saberiam dizer se eles existem?

3º Momento – O que a autora Djamila Ribeiro quer dizer quando aborda que a inação contribui para manter a opressão?

## Aula 2 – Dos Quilombos

1º Momento - Logo na introdução de seu livro Ribeiro(2021) menciona que não sabia da existência do Quilombo dos Palmares como forma de resistência a escravidão, com base na abordagem da autora será questionado aos alunos se sabem qual o real motivo do dia 20 de novembro ser comemorado o dia da consciência negra.

2º Momento - Para contextualizar com a obra de Djamila e a fim de aprofundar a temática abordada os alunos serão inseridos através da realidade. Poderá ser realizada uma visita a um Território Quilombola, caso exista nas proximidades onde está situada a escola, ou não existindo poderá ser feita pesquisa na internet/museu/biblioteca, com finalidade de fazer com que os alunos tenham percepção de como os negros viveram nos quilombos e sentir sua importância e a representatividade do local na luta da liberdade dos escravizados. Eles deverão incluir estas percepções em seu *podcast* para que elas não sejam esquecidas ou ignoradas.

## Aula 3 - Mas o que é racismo estrutural? Discussões históricas.

1º Momento - Os estudantes serão questionados se conseguiram compreender que a estrutura do preconceito racial é uma das formas de preconceito, se



compreendem ser um fator histórico que ficou enraizado em nossa sociedade, se a obra abordada em aula faz com que sintam a importância da luta antirracista.

2º Momento - Será perguntado se observaram as abordagens que a autora faz com relação dos negros e o acesso a educação? E quais seriam estes aspectos?

#### Aula 4 - O antirracismo e a importância da literatura afro-brasileira

Nesta aula, os alunos responderão todas as perguntas com base no conto Olhos D'água da autora Conceição Evaristo, o qual foi disponibilizado para a turma.

1º Momento – O que é representatividade para vocês?

Quanto a representatividade vocês conseguem compreender de que forma ela está sendo abordada no conto?

- O que fez uma das personagens amadurecer rápido?

2º Momento – Os alunos serão questionados em qual a importância da leitura do conto para eles e se alguns pensamentos mudaram após esta leitura, se conhecem alguém que viveu ou vive situação parecida.

- Vocês compreenderam o motivo da menina perguntar de que cor são os úmidos olhos de sua mãe?

3º Momento – Será questionado aos alunos o que eles, suas famílias e amigos acreditam fazer para combater o racismo?

4º Momento – Como acreditam que o racismo possa ser combatido através principalmente da Literatura afro-brasileira?

Acreditam que exista desequilíbrio social no conto?

#### Aula 5 – Elaboração do podcast

1º Momento - Será explicado o que é um podcast partindo de uma pesquisa por meio da internet no laboratório de informática da escola, sugerindo o modo que

pode ser realizado e as ferramentas (aplicativos) que os alunos poderão utilizar para desenvolver a atividade.

2º Momento – Os estudantes irão iniciar a elaboração do podcast com base em suas anotações, pesquisa de campo e principalmente suas percepções da obra “Pequeno Manual Antirracista” e do Conto Olhos D’agua, atentando os alunos para duração da gravação do áudio com tempo de 20 a 30min, onde deverá ser feita uma breve apresentação da turma e da disciplina, criando um roteiro com as respostas das perguntas e relato das experiências adquiridas nas aulas anteriores.

3º Momento – Os estudantes gravarão o podcast com os recursos da escola no laboratório de informática, e receberão orientação de após concluída a gravação deverá ser enviada para análise da professora, e posteriormente será explicada a proposta da turma para toda comunidade escolar sendo assim encaminhado as turmas da escola como forma de conscientização ao antirracismo no ambiente escolar e demonstrando a importância da literatura afro brasileira.

O roteiro de gravação e orientações será disponibilizado para todos estudantes.

.

Para elaboração do *Podcast* a turma deverá seguir o roteiro abaixo:

- A atividade será realizada com a participação de toda a turma, serão escolhidos 4 alunos que ficaram responsáveis pela gravação do podcast, observando que toda a turma deverá contribuir com suas reflexões.
- A turma deverá transcrever de forma conjunta com base em suas anotações, percepções e reflexões trabalhadas em aula, o que será falado no momento da gravação do áudio.
- A temática será a contribuição da obra de Djmila Ribeiro e o conto Olhos D’agua da autora Conceição Evaristo para um ambiente escolar antirracista.
- Poderá ser elaborada uma apresentação da turma em conjunto, que deverá ser apresentada por um menino e uma menina.
- O podcast deverá ter duração de no mínimo 20 minutos e no máximo 30 minutos.
- Deverá ser solicitada a utilização do laboratório de informática caso queiram utilizar em turno inverso.

- Após concluída a gravação deverá ser enviada para o e-mail da professora para avaliação.

## **Considerações Finais**

Com base na legislação que rege a literatura afro-brasileira e autores que confirmam sua importância, busquei com este artigo propor uma prática pedagógica com objetivo principal de discutir temáticas raciais no ambiente escolar de forma a contribuir para a formação dos alunos enquanto cidadãos pois quando inseridos na sociedade, a prática fará com que os alunos, através do projeto *Podcast Autoras Negras na Escola e o Antirracismo*, tenham contato com a literatura afro-brasileira, sentindo assim a representatividade através das autoras e ficando envolvidos com a temática abordada.

Os autores tratados neste artigo nos fazem pensar na necessidade da inserção da literatura afro-brasileira para os alunos pois com a discussão dessas questões eles poderão compreender a estrutura da sociedade diante do preconceito racial. Com a lei 10.639/2003, as leituras de autoria negra podem ser evidenciadas na sala aula e é importante o papel do docente para esta contextualização. É necessário que se utilize práticas em sala de aula que despertem a curiosidade dos alunos sobre o tema abordado. É necessário que o preconceito racial seja desconstruído. Nesse sentido, as práticas pedagógicas contribuem para essa desconstrução. Espera-se ainda que esta atividade e outras de cunho antirracista ultrapassem os muros da escola, para que seus objetivos sejam alcançados, ficando aberto caminho para a desconstrução do preconceito racial a partir de práticas realizadas no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Silvio Luiz de, *Racismo Estrutural Feminismos Plurais*, 1º ed. São Paulo. Jandaira, 2020.

ALMEIDA, M, G. Desumanização da população negra: genocídio como principio tacito do capitalismo. *Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporanea* v.12, n.34, 2021.

BECKER, C. V. **Projetos de leitura e escrita literária para uma educação antirracista: estudando história em quadrinhos e cordel com o sexto ano do Ensino Fundamental**, Porto Alegre 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Resolução CNE/CP n° 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP n°15/2017. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino fundamental. BNCC Brasília: MEC 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2018: língua portuguesa-guias livros didáticos-Ensino Médio. Brasília, MEC, 2018. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/125-guias?download=10734:guia-pnld-2018-apresentacao> acesso em 29 de nov. 2021.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Lei 11.645/08, de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília

ESCREVENDO O FUTURO. **Textos de Conceição Evaristo Agora em Áudio.** Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/2810/textos-de-conceicao-evaristo-agora-em-audio>. Acesso em: 05 dez. 2021.

Presidência da República Civil  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm) Acesso: 29 de nov. 2021

OLIVEIRA, A, C. **Vivências de uma Unidade Antirracista no Ensino de Física.** 2018, Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Ensino de Física) – Universidade Federal do Rio Grande, 2018

RIBEIRO,, Pequeno Manual Antirracista, 1° ed. São Paulo. Companhia das Letras, 2021.

UOL. O que é racismo estrutural? Ainda hoje existe? Somos todos racistas? Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/listas/o-que-e-racismo-estrutural.amp.htm>>Acesso em: 30 out. 2021.